



Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Mapeamento de Competências, Experiências e Práticas em Secretariado Executivo

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Mapeamento de Competências, Experiências e Práticas em Secretariado Executivo

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M297	Mapeamento de competências [recurso eletrônico] : experiências e práticas em secretariado executivo / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-610-2 DOI 10.22533/at.ed.102190609 1. Administração de pessoal. 2. Secretariado. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. CDD 658.3
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “**Mapeamento de Competências, Experiências e Práticas em Secretariado Executivo**” traz uma coletânea de capítulos que ao longo das páginas vão se conectando, perfilando com a inteligência, competência e vivência de cada colaborador para externar seu apoio e colaboração a um dos segmentos profissionais de maior representatividade e importância nas organizações: O Secretariado Executivo.

O Capítulo 1 trata-se da experiência interdisciplinar do Secretariado Executivo na Extensão Universitária - o exemplo da OfRedTEc da Unicentro. O que chama atenção neste capítulo é que a pesquisa dos autores nos remete a fazer reflexões sobre experiências e vivências de um grupo de acadêmicos e docentes participantes de um projeto de extensão universitária, voltado à redação oficial e comunicação organizacional da comunidade acadêmica. Tais reflexões reconhece que as iniciativas extensionistas podem ser momentos que geram grandes oportunidades de aplicação teórico-prática dos conhecimentos adquiridas na academia e reforça a percepção que temos da importância da comunicação organizacional escrita e suas aplicações.

O Capítulo 2 foi resultado de um trabalho de pesquisa que teve como objetivo observar como a competência comportamental, por meio da relação interpessoal como fator diferencial para o profissional de secretariado. Pode-se compreender com este estudo que a competência comportamental por intermédio das relações interpessoais é fundamental para o profissional de secretariado, sendo considerada uma das qualidades principais desejáveis para a atuação desse profissional, tendo em vista que as atividades cotidianas requerem boas relações na organização para uma convivência harmoniosa e prazerosa.

Prosseguindo pode-se verificar que no Capítulo 3, os autores analisam as áreas escolhidas pelos acadêmicos nos relatórios de estágios supervisionados do curso de Bacharelado em Secretariado Executivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT e buscaram identificar se estes teriam semelhanças ou mudanças nas áreas ao longo do tempo devido às demandas do mercado de trabalho. Após uma boa leitura do capítulo obteve-se reflexões significativas diante dos resultados, pois segundo o estudo os trabalhos não têm atendido ao perfil do secretariado executivo.

No Capítulo 4 foi apresentado que a competência profissional está associada aos conhecimentos adquiridos pelo indivíduo e à capacidade da pessoa de ir além das expectativas, ter iniciativa, se adequar a novas situações no ambiente de trabalho e ser reconhecido por suas atitudes. No estudo observou-se que as Instituições de Ensino Superior exercem contribuição significativa para o desenvolvimento e planejamento da carreira profissional. De acordo com o estudo foram apresentadas disciplinas que mais contribuem para inserção do Profissional de Secretariado Executivo no Mercado de trabalho, conforme pesquisa dos autores, amostra e realidade do público estudado

e mercado de abrangência da IES.

Já no Capítulo 5, a pesquisa dos autores foi motivada pela relação entre estudo e trabalho, pois esta é uma realidade comum aos estudantes do curso, concernente à conciliação da vida acadêmica com a vida profissional. O estudo teve como objetivo descobrir como o trabalho exercido durante a vida acadêmica pode influenciar os discentes de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará. A problemática adentra na rotina da conciliação das áreas acadêmica e profissional, trazendo para as universidades um papel fundamental quanto às oportunidades ofertadas e os desafios encontrados pelos discentes.

Capítulo 6, os autores desenvolvem uma observação através do estudo de caso junto à um órgão Público. Jeitinho brasileiro

O Capítulo 7, os autores tiveram como objetivo mapear estágios obrigatórios e não obrigatórios realizados pelos alunos do curso de graduação em Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) no qual apresentaram em linha temporal. O estudo oferece subsídios ao desenvolvimento de estudos mais amplos e em perspectiva comparada, de caráter regional ou nacional, sobre estágios de secretariado executivo realizados.

Os autores do Capítulo 8 foram muito felizes com a escolha do tema de seu estudo, pois a gestão de projetos vem sendo umas das abordagens atuais de maior relevância para o processo de manutenção e desenvolvimento das organizações. E, neste trabalho os autores propuseram verificar a importância da contribuição que um Secretário Executivo para o processo de gerenciamento de projetos no Departamento de Pós-graduação do IFMT – Campus Cuiabá. Compreende-se que coordenar projetos é empregar conhecimentos, habilidades, técnicas e ferramentas ao funcionamento do projeto a fim de atender aos requisitos. Foi apontado as habilidades que um profissional de secretariado executivo pode exercer para a melhoria de um processo de gerenciamento de projetos e a importância dos conhecimentos do profissional de Secretariado Executivo nas atividades de gestão de projetos dentro do Departamento de Pós-graduação do IFMT, Campus Cuiabá.

No Capítulo 9, os autores tiveram como objetivo identificar como a resiliência impacta no desempenho profissional nas organizações. Seu marco teórico teve como principais referências o estudo das emoções, da resiliência, e do perfil profissional requerido no ambiente organizacional. Foi possível constatar que a resiliência está presente nas organizações que desejam se recuperar de crises e situações de ruptura com estabilidade e evolução crescentes, além de ser uma competência para gestores e suas equipes que estão em busca de resultados positivos em meio a adversidades. Os autores concluem que a resiliência é relevante nas organizações: ante às mudanças, as organizações e profissionais se adequam para evitar desequilíbrios e para que possam obter respostas positivas em meio a crises e reveses, o que refletirá em saúde pessoal e organizacional.

Dando prosseguimento o Capítulo 10 teve como objetivo analisar a relação entre

a formação de secretariado executivo e os profissionais que exercem a profissão no Brasil, a fim de verificar se a lei de regulamentação da profissão está sendo cumprida e quais as nomenclaturas mais usuais para registrar esse profissional. Os autores apresentam resultados identificados com profissionais da área de diversas cidades do país sobre a formação, a atuação como secretário(a) executivo(a) e a nomenclatura registrada em carteira de trabalho, de forma que seja possível avaliar se os empregadores estão respeitando a legislação. Constatou-se por meio do estudo que há muitas nomenclaturas diferentes sendo utilizadas no mercado para registrar um profissional de secretariado executivo e há uma parcela de profissionais que exerce a profissão sem estar habilitado.

Para finalizar, o Capítulo 11 apresenta um estudo que visa avaliar a atuação do secretariado em diferentes frentes de trabalho. Neste estudo foi em uma instituição religiosa no qual o secretário assume atividades de assessoria e de gestão. O objetivo deste estudo foi descrever a profissão dos secretários paroquiais, exercida na Igreja Católica, por meio da apresentação do seu perfil e atuação. E, que ao abordar o exercício profissional da área, encontra-se o profissional de secretariado executivo, profissão estruturada por regulamento, código de ética e formação específica. Os autores realizam uma correlação entre o secretariado paroquial e o secretariado executivo de modo a identificar as semelhanças de suas atividades. Os resultados do estudo apontaram algumas dificuldades na realização das atividades administrativas e ausência de funcionários preparados para atuar no cargo e desenvolver as funções, segundo os autores foi reflexo da contratação de pessoas de outras áreas de formação.

Com estas apresentações percebe-se como os autores trabalharam de forma prática e inteligente para assegurar a qualidade dos conteúdos dos capítulos para ser recomendada em todos os cursos de Secretariado Executivo. Que todos tenham uma boa leitura e que os conteúdos possam trazer discernimento para futuros estudos.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO SECRETARIADO EXECUTIVO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O EXEMPLO DA OFREDTEC DA UNICENTRO	
Daniela do Amaral Oliveira Gardin Caroline Monteiro Luciane Fontana Matoso Silva Ana Paula Godofredo	
DOI 10.22533/at.ed.1021906091	
CAPÍTULO 2	14
COMPETÊNCIA COMPORTAMENTAL: A RELAÇÃO INTERPESSOAL COMO FATOR DIFERENCIAL PARA A PRÁTICA DA PROFISSÃO DE SECRETARIADO	
Sueli Maria da Silva Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.1021906092	
CAPÍTULO 3	26
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: AS ÁREAS PESQUISADAS PELOS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM SECRETARIADO EXECUTIVO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO – IFMT.	
Keyla Christina Almeida Portela Alexandre José Schumacher Tatiane de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1021906093	
CAPÍTULO 4	41
GRADUAÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO COMO FATOR DE EMPREGABILIDADE: UMA ANÁLISE CURRICULAR EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO	
Daniela Carolina Arenhardt Larisse Daniela Hoffmann Ivanete Daga Cielo Fernanda Cristina Sanches-Canevesi	
DOI 10.22533/at.ed.1021906094	
CAPÍTULO 5	49
IMPACTOS CAUSADOS PELO TRABALHO NA VIDA ACADÊMICA DO DISCENTE DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	
Alan da Costa Moura Romana Fátima Rodrigues de Sousa Yana Nascimento de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1021906095	
CAPÍTULO 6	62
“JEITINHO BRASILEIRO” NA ASSESSORIA E OS IMPACTOS DA GESTÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UM ÓRGÃO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR	
Edmeia Coutinho Sueira	
DOI 10.22533/at.ed.1021906096	
CAPÍTULO 7	74
MAPEAMENTO DE ESTÁGIOS REALIZADOS NO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE: UM ESTUDO-DESCRIPTIVO	
Silvia Regina Paverchi	

Esau Alisson Souza Schramm
Daniela Rodrigues dos Santos Rocha
Gabriela Sousa Barros
Angelo Santos

DOI 10.22533/at.ed.1021906097

CAPÍTULO 8 86

O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO NA GESTÃO DE PROJETOS NO DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT)

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
Marcia Dayana Fernandes
Tatiane de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1021906098

CAPÍTULO 9 99

RESILIÊNCIA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: AVALIAÇÃO DE PERSPECTIVAS

Sonia Regina Amorim Soares de Alcantara
Tiego Bento Costa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1021906099

CAPÍTULO 10 125

SECRETARIADO EXECUTIVO NO BRASIL E O EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO

Zahara Puga Araujo

DOI 10.22533/at.ed.10219060910

CAPÍTULO 11 137

SECRETARIADO PAROQUIAL x SECRETARIADO EXECUTIVO: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Marcia Dayana Fernandes
Geisy Mara Campos Arruda
Cláudia Marcele de Campos
Dejenana Keila Oliveira Campos
Pamella Alves Zounar

DOI 10.22533/at.ed.10219060911

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 150

ÍNDICE REMISSIVO 151

CAPÍTULO 1

A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO SECRETARIADO EXECUTIVO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O EXEMPLO DA OFREDTEC DA UNICENTRO

Daniela do Amaral Oliveira Gardin

Docente na Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro
Guarapuava – Paraná

Caroline Monteiro

Docente na Universidade Estadual do Centro-Oeste - – Unicentro
Guarapuava – Paraná

Luciane Fontana Matoso Silva

Docente na Universidade Estadual do Centro-Oeste - – Unicentro
Guarapuava – Paraná

Ana Paula Godofredo

Bacharel em Secretariado Executivo pela
Universidade Estadual do Centro-Oeste –
Unicentro
Guarapuava – Paraná

RESUMO: Este estudo teve o objetivo de apresentar a experiência interdisciplinar do curso de Secretariado Executivo para a execução da ação extensionista “Oficina de Redação Técnica: aperfeiçoando a comunicação organizacional da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, Ofredtec”. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, de abordagem qualitativa. Este relato de experiência apresentou a vivência de um grupo de acadêmicos e docentes participantes de um projeto de extensão universitária, voltada à

redação oficial e comunicação organizacional da comunidade acadêmica da Unicentro. Concluiu-se que discentes e docentes envolvidos reconheceram na iniciativa extensionista uma oportunidade de aplicação teórico-prática de seus conhecimentos no âmbito da comunicação organizacional escrita. E, por outro lado, a comunidade universitária teve acesso a um ambiente propício ao assessoramento redacional técnico.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária. Interdisciplinaridade. Secretariado Executivo.

THE INTERDISCIPLINARY EXPERIENCE OF EXECUTIVE SECRETARIAT AT UNIVERSITY EXTENSION: THE OFREDTEC EXAMPLE FROM UNICENTRO

ABSTRACT: This study had as objective to present an interdisciplinary experience of the Executive Secretariat course through the execution of an extensionist action “Workshop of Technical Writing: improving the organizational communication at the Universidade Estadual do Centro – Oeste, Unicentro, Ofredtec”. It is a research of descriptive nature, of qualitative approach. This experience report presented the perception of a group of academics and professors taking part in a university extension project, oriented to official writing and

organizational communication at Unicentro's academic community. It was concluded that the students and teaching staff involved recognized the extensionist initiative as an opportunity to apply the theoretical-practical of their knowledge at the written organizational communication scope. And, on the other hand, the university community had access to a proper environment to technical writing advice.

KEYWORDS: University Extension. Interdisciplinarity. Executive Secretariat.

1 | INTRODUÇÃO

A extensão universitária, um dos itens do tripé indissociável da educação superior brasileira (somado ao Ensino e à Pesquisa), é parte indispensável do desenvolvimento científico e humano da sociedade. No Brasil essa demanda tem passado por um momento de maior consolidação neste século, desde seu advento em 1931.

Com o passar do tempo, percebeu-se que a implementação da extensão foi realizada por conta da orientação normativa para política do ensino superior, não sendo pela iniciativa das instituições em favor das suas funções sociais (CARBONARI; PEREIRA, 2007).

A modalidade da extensão tem maior ou menor inserção a depender da característica e perfil dos cursos superiores. Observa-se que nos cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, sediada na cidade de Guarapuava, no Estado do Paraná, as construções extensionistas apresentam normalmente menor adesão por parte tanto dos seus docentes como dos discentes. Entretanto, alguns cursos tendem a apresentar melhor aptidão no desenvolvimento e na prática de projetos voltados às comunidades.

Segundo levantamento no Departamento de Secretariado Executivo dessa instituição, entre 2016 e 2017 foram desenvolvidos pelo menos dez projetos e ações extensionistas nas áreas de divulgação do curso, metodologia de pesquisa, gestão de documentos, língua espanhola, cerimonial, protocolo e comunicação organizacional; envolvendo em torno de 65 pessoas entre docentes e discentes somente na coordenação e na execução, sem mencionar o número de pessoas atendidas nesses projetos.

Nesse sentido, este estudo teve como objetivo geral apresentar a experiência interdisciplinar do curso de Secretariado Executivo para a execução da ação extensionista “Oficina de Redação Técnica: aperfeiçoando a comunicação organizacional da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, Ofredtec” e como objetivos específicos o estudo apresenta: a) relatar a execução do projeto; b) destacar a relevância da interdisciplinaridade na construção de um projeto extensionista; e c) analisar os resultados da iniciativa do curso de Secretariado em associar-se a outros cursos na execução de um projeto extensionista.

Justifica-se esse estudo por permitir a proximidade entre a formação acadêmica

e a sociedade, além da aquisição de conhecimentos técnico-científicos capazes de integrar o acadêmico à realidade. Além disso, ressalta-se a aprendizagem que impulsiona a criação e a capacidade de resposta aos desafios, na qual a graduação pode transformar o aluno, tornando-o sujeito da aprendizagem, conforme menciona o Plano Nacional de Extensão Universitária (2001). Ao mesmo tempo, a interdisciplinaridade contribui para que as diferentes áreas do saber possam ser vistas conjuntamente favorecendo o aprendizado de uma área específica (SMOLE; DINIZ, 2001).

Nesse contexto, a Ofredtec/Unicentro teve duração de vinte e quatro meses entre os anos 2016 e 2017 e envolveu sete discentes dos Cursos de Secretariado Executivo e Ciências Contábeis e quatro docentes do Curso de Secretariado Executivo, tendo como objetivo inicial prestar assessoria local à Comunidade Universitária sobre Redação Técnica, Redação Oficial e Comunicação Organizacional em duas, das sete unidades que a Unicentro possui. O projeto propunha a atuação pedagógica e discente junto à comunidade universitária no que dizia respeito à produção textual técnica da instituição, por meio de consultoria, produção de informativos, sugestões, treinamentos, “tira-dúvidas”, entre outros atendimentos técnicos.

Assim, ao ser objeto de aplicação prática no próprio ambiente organizacional e universitário público, o projeto tinha ainda como intuito permitir aos discentes estender essa experiência de construção de conhecimento coletivo em sua trajetória profissional pós formação universitária.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

Mesmo com todas as dificuldades de desenvolvimento pelas quais o sistema público de ensino superior tem passado no Brasil, as cadeiras universitárias têm apresentado resultados positivos no que se refere às iniciativas extensionistas. Importante instrumento de construção social, a modalidade de Extensão Universitária foi definida no I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas no ano de 1987 como o “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade” (FORPROEX, 2012).

A chamada tríade universitária está expressa no artigo 207 da Constituição Brasileira e essa premissa diz que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988).

Essas funções básicas, equiparadas, requerem igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior, que, do contrário, violarão o preceito legal. A indissociabilidade é um princípio orientador da qualidade da produção universitária, pois, afirma a necessidade da tridimensionalidade do fazer universitário autônomo,

competente e ético (MOITA; ANDRADE, 2009).

Considerando esse aspecto de integração, cooperação, compartilhamento e socialização para o crescimento é que se intensifica a associação da indissociabilidade universitária junto à gestão do conhecimento, mas, sobretudo, no trabalho colaborativo, no trabalho em rede, na interdisciplinaridade, na união de áreas em proveito social e extensivo do desenvolvimento direto ou indireto de uma entidade ou indivíduos.

Na Universidade Estadual do Centro-Oeste, Unicentro, a busca pelo atendimento dessa demanda constitucional, aliada aos paradigmas apresentados pela Sociedade do Conhecimento e aos seus processos de gestão, na Unicentro, se desdobram os interesses na construção de projetos colaborativos. Essa concepção deve aliar àqueles princípios constitucionais da tríade universitária junto ao que preconizam as suas demandas institucionais, e a necessidade docente de agregar a teoria científica aplicada em sala de aula a uma práxis discente satisfatória.

Nas áreas do conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, embora de forma ainda não tão evidente e numericamente satisfatória, busca-se cada vez mais atender às diretrizes nacionais curriculares constitucionais e aliar a interdisciplinaridade dentro dos parâmetros da indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão nas universidades. Dessa forma, o fundamento da realização de um projeto de extensão que associe áreas de conhecimento diferentes na prática, porém análogas socialmente, trabalhando em comunhão, faz-se acreditar em um percurso eficiente na concepção de uma proposta positiva de desenvolvimento.

Acredita-se que as menores iniciativas individuais somadas às variadas necessidades organizacionais pode-se emergir uma grande construção social positiva e inovadora. Sob essa concepção nasceu a “Oficina de Redação Técnica: aperfeiçoando a Comunicação Organizacional”. Iniciativa que buscou aliar a prática secretarial escrita ao desenvolvimento de textos organizacionais mais eficientes e eficazes no ambiente técnico-administrativo da Unicentro, Ofredtec.

Nesse sentido a realização da Ofredtec, permitiria essencialmente três vertentes. Primeiro, que os discentes teriam a chance de tornar mais eficiente e eficaz a comunicação organizacional executada por pequenas demandas comunicativas de um grande número de emissores de documentos. Segundo que esses acadêmicos teriam condições de importar do seu aprendizado de sala de aula para a prática de execução os aspectos modernizadores e mais potencializadores da excelência verbal escrita em um ambiente organizacional concreto. O terceiro aspecto era a viabilidade de uma atividade extensionista incutir nos envolvidos essa nuance trabalho em grupo, construção em conjunto, colaboração em defesa do desenvolvimento pessoal e organizacional.

Somados todos os aspectos abordados considerou-se ainda mais relevante nesse contexto a possibilidade de intercâmbio de informações entre acadêmicos de duas áreas distintas com finalidades iguais, atuando por meio de uma rede colaborativa

de produção e aplicação de conhecimentos em prol de uma organização concreta. Essa seria então uma perspectiva que levariam consigo em sua vida profissional pós período de formação tendo maiores condições de aplicação desse agregado em suas vidas profissionais e na construção de uma sociedade mais desenvolvida, digna e justa.

Os cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas da Unicentro caminham nessa direção e se destacam atualmente pelas suas ações nos processos de interdisciplinaridade. Sobre questões que conjugam a interdisciplinaridade e a extensão universitária ressalta-se o normatizado pelas Diretrizes Curriculares do Curso de Secretariado Executivo, estabelecidas pelo Ministério da Educação. No parágrafo primeiro do artigo segundo, o qual trata da organização do curso, o Conselho Estadual de Educação define que esse “[...] abrangerá formas de realização da interdisciplinaridade [...] e modos de integração entre teoria e prática” (BRASIL, 2005). Ainda mais relevante nesse sentido é o oitavo artigo da mesma resolução a qual determina que:

As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com as peculiaridades das organizações e com as ações de extensão junto à comunidade (BRASIL, 2005, p. 4)

Dessa forma a extensão universitária se torna exigência fundamental do ensino superior como consequência dos compromissos do conhecimento e da educação com a sociedade, visto que, tais processos só se legitimam se expressarem envolvimento com os interesses objetivos da população como um todo. O que se desenrola no interior da Universidade, tanto do ponto de vista da construção do conhecimento, sob o ângulo da pesquisa, como de sua transmissão, sob o ângulo do ensino, relacionando-se diretamente aos interesses da sociedade. (SEVERINO, 2007).

No caso da Unicentro, o Projeto Pedagógico do Curso de Secretariado Executivo, por exemplo, preconiza que, dentre cinco características do profissional Bacharel, ele precisa ser pesquisador, ou seja “investigar problemas inerentes à profissão de Secretariado, bem como suas relações interdisciplinares com as outras áreas do conhecimento, potencializando a área secretarial por meio de contribuições das pesquisas acadêmicas específicas da profissão” (UNICENTRO, 2014, p. 2). Essa característica está legitimamente ligada à extensão universitária no sentido de esta que não se executa sem o momento preliminar da pesquisa.

A universidade é uma instituição social e como tal exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo. Dessa forma na instituição universitária há a presença de opiniões, atitudes e projetos conflitantes que exprimem divisões e contradições da sociedade. Essa relação interna ou expressiva entre universidade e sociedade é o que explica, aliás, o fato de que,

desde seu surgimento, a universidade pública sempre foi uma instituição social, isto é, uma ação social, uma prática fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições com autonomia perante outras instituições sociais, com ordenamentos, regras, normas e valores de reconhecimento e legitimidade internos a ela (CHAUÍ, 2003).

Esse pensamento de Chauí deve retumbar na mente dos pensadores do ambiente acadêmico seu papel social. Do mesmo modo também devem valer o que é preconizado pelas diretrizes nacionais quando ressaltam a importância da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Ao que se percebe, o alcance desse desafio é facilitado pela aplicação constante da interdisciplinaridade em projetos extensionistas na Unicentro, pois envolvem a indissociabilidade dos pilares basilares da educação universitária na busca de uma melhor condição social para todos.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa de abordagem qualitativa possui caráter descritivo. Assim, o trabalho iniciou-se pela escrita do projeto de extensão, com escolha das referências bibliográficas e outras publicações da área abordadas, constituindo o referencial teórico.

Em seguida, utilizou-se a pesquisa-ação participativa, que segundo Macke (2010, p. 208) “[...] é uma estratégia de pesquisa participativa, uma concepção de pesquisa e intervenção, que utiliza a participação para promover os processos de mudança”.

Nesse contexto, optou-se pelo modelo de pesquisa-ação proposto por Thiollent (1997), sendo possível identificar quatro fases: a) fase exploratória, com a identificação dos problemas, ações e intervenções; b) fase de pesquisa aprofundada, na qual ocorre a coleta dos dados; c) fase de ação, com planejamento e execução das ações, e d) fase de avaliação, com retorno do conhecimento obtido, avaliação e redirecionamento das ações.

A fase exploratória teve início com a reunião dos docentes e discentes participantes do projeto para identificação das atividades e intervenções a serem realizadas ao longo da execução. Já a fase da pesquisa aprofundada, realizou-se a partir do contato dos participantes da ação extensionista com seu público-alvo. A fase de ação foi marcada pela oferta de uma Oficina presencial na qual o público-alvo teve possibilidade de participar de curso, ministrado em conjunto pelos docentes e discentes do projeto. Nesse treinamento, foram apresentados os conceitos, importância e aplicabilidade prática da redação técnica e oficial para membros da comunidade universitária, além do esclarecimento de dúvidas do público da oficina. Por fim, a avaliação foi realizada por meio da observação participante, na qual tanto os

docentes quanto discentes puderam verificar o aprendizado e a experiência obtidos.

Como técnica de coleta de dados também foi utilizada a observação participante que permitiu relatar a experiência interdisciplinar durante o projeto de extensão.

Para a análise realizou-se a triangulação dos dados coletados, os quais permitiram abordagens metodológicas distintas para verificar o mesmo fenômeno estudado (CRESSWELL; CLARK, 2013). Assim, com o referencial teórico, por meio da observação participante e da pesquisa-ação foi possível constituir um relato de experiência que apresentou a vivência de um grupo de acadêmicos e docentes participantes de um projeto de extensão universitária, voltada à redação oficial e comunicação organizacional da comunidade acadêmica da Unicentro.

4 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com uma carga horária de 768 horas/aula e desenvolvido num período de vinte e quatro meses o projeto “Ofredtec” caracterizou-se na modalidade de Curso de Extensão, na categoria de projeto de extensão por tempo determinado, não vinculado a programa de extensão permanente e não dependendo de financiamento externo.

Dessa forma, a ação extensionista passou por duas fases anuais (2016 e 2017). A primeira, iniciada no ano de 2016 integrou-se da união de esforços pedagógicos em torno da pesquisa bibliográfica, construção do acervo de conhecimentos, da divulgação por meio de eventos e da formulação de políticas de inserção na comunidade universitária. A segunda fase foi fundamentada na prática das ações planejadas e organizadas no ano anterior. No ano de 2017, a inserção na comunidade foi efetiva e integrou-se pela produção de informativos *online* diários durante o período de três meses em uma rede social (Facebook), conforme as figuras 1 e 2, e em um treinamento presencial ao término do projeto ministrado pelos docentes e discentes para a comunidade universitária.



Figura 1 – Logotipo da Ofredtec

Fonte: As autoras, 2018.

FECHOS PARA COMUNICAÇÕES

O fecho das comunicações oficiais possui, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, a de saudar o destinatário. O Manual de Redação da Presidência da República estabelece o emprego de somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial:

“Respeitosamente” e “Atenciosamente”

Figura 2 – Postagem sobre Fechos para Comunicações – Redação Oficial

Fonte: As autoras, 2018.

A partir da interação do projeto com a comunidade, notou-se a função da extensão universitária em viabilizar a interação entre o meio acadêmico e a sociedade. Corroborando com essa ideia, Vaz, Stocco e Oliveira (2014, p. 101) argumentam que a extensão universitária age como “disseminadora do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, com a possibilidade de articulação com a sociedade, favorecendo sobremaneira a permuta de conhecimentos e experiências”.

Como forma de integrar ensino e pesquisa, a extensão universitária objetiva prestar serviços que atendam a comunidade, além de levar o conhecimento profissional através dos projetos de extensão. Estes projetos possuem caráter educativo, envolvem diversos saberes e a relação efetiva entre conhecimento e realidade social (JEZINE, 2004). Nesse cenário, as atividades extensionistas trouxeram oportunidades de aprofundar conhecimentos acerca da redação técnica, na medida em que atenderam às principais dúvidas na construção dos textos técnicos, ofereceram treinamento profissional e tentaram aproximar-se da realidade vivenciada pela comunidade universitária.

Dessa forma, a execução da Ofredtec proporcionou, entre outros aspectos, a aproximação dos acadêmicos dos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas à área de Comunicação Organizacional, os incentivando a pesquisarem e produzirem conteúdos baseados também no aprendizado em sala de aula nas disciplinas de “Redação Técnica” e de “Redação Técnica e Comunicação Organizacional” o que proporcionou, para além da comunidade universitária da Unicentro, um ambiente de assessoramento, instrução e consultoria no que concerniu à produção de textos técnicos.

Os discentes dentro das suas possibilidades e em momentos específicos interagem em reuniões, em grupos de estudos e em grupos virtuais acerca de temas que, somados, desconstruídos e reconstruídos geravam novo conteúdo para

as demandas da comunidade universitária de maneira renovada. Nesse contexto, verificou-se o quanto a prática interdisciplinar é construtiva, “visto que facilita a integração do aluno a mais de uma área do conhecimento” (UMBELINO; ZABINI, 2014, p. 8).

Foi nesse trabalho conjunto de atividades meio e fim da Ofredtec que se observou de forma mais concreta a aplicação da interdisciplinaridade entre as áreas, como uma interação de saberes que se complementam, são dinâmicos e não hierarquizados (FAZENDA, 2015).

Os discentes, supervisionados pelas professoras integrantes da ação extensionista, desenvolveram no projeto um conteúdo integrado por elementos característicos de cada curso que, somados e convertidos, foram aplicados diretamente nas necessidades educacionais e de aplicação prática na execução da comunicação organizacional da instituição por integrantes de sua comunidade.

O Quadro 1 apresenta o resumo das atividades desenvolvidas:

Ano de 2016	1ª fase	
	Atividades Realizadas	
	fevereiro a agosto	Levantamento bibliográfico sobre Comunicação Organizacional; Redação Técnica; Redação Oficial; e Ortografia e Gramática
	Outubro	Três apresentações no VI Congresso de Ciências Sociais Aplicadas
setembro a dezembro	Desenvolvimento de material físico e eletrônico da Oficina;	
Ano de 2017	2ª fase	
	Atividades realizadas	
	janeiro a fevereiro	Desenvolvimento de página de divulgação em uma rede social
	Abril	Disponibilização de e-mail da oficina para recepção de dúvidas da comunidade universitária relacionadas à Comunicação e Redação Técnica (oficinaderedacaotecnica@gmail.com)
	maio a agosto	Divulgação de material informativo diário em uma rede social: dicas de redação técnica e oficial, língua portuguesa, gramática e ortografia, uso de padrões de linguagem comunicacional (https://www.facebook.com/OficinadeRedacaoTecnicaUnicentro/)
	setembro a novembro	Levantamento e registro das ocorrências mais comuns, dúvidas, curtidas na rede social para desenvolvimento de treinamento presencial para a comunidade universitária
	Dezembro	Curso presencial para a Comunidade Universitária (Acadêmicos, Estagiários, Professores e Agentes Universitários dos <i>Campi</i> Cedeteg e Santa Cruz da Unicentro)

Quadro 1 – Atividades Desenvolvidas na Ação Extensionista “Ofredtec”

Fonte: as autoras, 2018

Com relação às atividades executadas alguns detalhes devem ser ressaltados:

a) os atendimentos presenciais programados inicialmente foram substituídos pela

disponibilização de um endereço eletrônico e pela disponibilização da rede social por dois motivos específicos. O primeiro porque se verificou que a comunidade não tinha o tempo hábil para buscar a resolução de suas dúvidas nos momentos em que redigiam documentos e por não ser uma opção dinâmica. O segundo motivo foi a verificação de que o e-mail e a rede social ampliaram significativamente a ação da Oficina, constituindo, dessa forma, uma rede de conhecimento colaborativa (ALVES, 2015); b) a criação e disponibilização da rede social teve um retorno extremamente satisfatório junto à comunidade. Logo em sua primeira publicação em maio de 2017 atingiu um público de 226 pessoas e a última em dezembro atingiu 465 acessos. Somando os acessos de maio a dezembro de 2017 (período proposto pela ação para o funcionamento da rede social e do endereço de e-mail) foram de aproximadamente 7600 acessos; c) os acadêmicos envolveram-se diretamente na criação, desenvolvimento e manutenção das dicas da rede social, informativos, “tira-dúvidas” e na última fase com o treinamento presencial; d) o treinamento presencial teve a função de encerrar as atividades fazendo um trabalho direto a partir do levantamento das dúvidas mais comuns apresentadas pela comunidade universitária no decorrer da ação extensionista. Teve a supervisão direta dos professores envolvidos e foi ministrado por alunos e docentes para integrantes da comunidade universitária, alunos, estagiários e agentes universitários de duas unidades da Unicentro. Esse treinamento totalizou carga horária de nove horas e foi realizado entre os dias 18 a 20 de dezembro de 2017; e) a disseminação dos trabalhos foi realizada no mês de outubro no VI Congresso de Ciências Sociais Aplicadas por meio da apresentação de dois artigos e um relato técnico (apresentado tanto pelos acadêmicos como pelos docentes envolvidos).

Assim, o papel da ação extensionista na integração curricular dos cursos de Secretariado Executivo e Ciências Contábeis em prol do desenvolvimento da comunicação organizacional da Unicentro foi concebido dentro da dinâmica demandada pela comunidade universitária considerando a construção coletiva do estudo sob o paradigma da Sociedade do Conhecimento. Essa construção coletiva nasceu da concepção positiva dos trabalhos em redes colaborativas e a inovação. Com a execução da Ofredtec buscou-se integrar o conhecimento colaborativo e atender às demandas da indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão no intuito de atender o que preconiza a Constituição Federal (BRASIL, 1988).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como intuito geral relatar a experiência interdisciplinar ocorrida com a execução da ação extensionista “Oficina de Redação Técnica: aperfeiçoando a comunicação organizacional da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro)”, bem como ressaltar os benefícios da associação de esforços de diferentes cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas na promoção de ações de extensão universitária.

Assim, atendendo aos dois primeiros objetivos específicos da pesquisa, resulta-se primeiramente destacada a execução pormenorizada de toda a ação extensionista empreendida. E em seguida ressaltam-se os resultados advindos da pesquisa os quais corroboraram a relevância da interdisciplinaridade em benefício da execução de atividades que permitam manter a indissociabilidade da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão).

O artigo finaliza seu terceiro objetivo evidenciando que a associação de áreas distintas em atividades extensionistas é profícua, construtiva e privilegia a integração de conhecimentos. Isso se comprovou quando restou demonstrado que os discentes dos cursos de Secretariado Executivo e Ciências Contábeis, além dos docentes envolvidos, reconheceram na iniciativa uma oportunidade de aplicação teórico-prática de seus conhecimentos no âmbito da comunicação organizacional escrita. E, por outro lado, quando foi verificado que a comunidade universitária teve acesso a um ambiente propício de assessoramento redacional técnico.

Sob essa perspectiva, ressalta-se a importância de que ações extensionistas tenham cada vez mais espaço nas cadeiras universitárias. Não somente como um atendimento obrigatório da terceira unidade da tríade indissociável do Ensino Superior, mas como uma aliada no desenvolvimento de oportunidades de crescimento individual e coletivo do conhecimento, bem como o acesso da sociedade a esses saberes.

Tratando-se das impressões acerca da construção deste estudo de uma forma mais abrangente, destaca-se a facilidade com que os resultados puderam ser reproduzidos, considerando o acesso facilitado às fontes bibliográficas sobre extensão universitária, interdisciplinaridade e do próprio projeto em si, levando em conta a vivência das autoras que estiveram diretamente envolvidas na ação extensionista.

Por fim, espera-se que este estudo seja uma contribuição prática para futuras pesquisas sobre a extensão universitária, sobre a interdisciplinaridade das áreas específicas das Ciências Sociais Aplicadas, bem como em outros âmbitos de conhecimento, e, sobre a aplicação de pressupostos da área secretarial em projetos de construção coletiva de conhecimento em prol da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.H.R.B.; ROCHA, F.C.; NASCIMENTO, F.C.L.; CAMPELO, L.M. Ensinando e aprendendo com portadores de Esclerose Múltipla: relato de experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.60, n.4, p.460-463, 2007.

ALVES, M. B. N. Redes de Conhecimento Colaborativas: uma estratégia de inovação. In: International Symposium on Technological Innovation. Encontro Nordeste de Etnobiologia e Etnoecologia: Propriedade Intelectual e Conhecimento Tradicional, 1., Aracaju, 2015. **Proceedings**: Aracaju ISTI, 2015. p. 18-26.

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**.

Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. **Diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio.** Parâmetros curriculares nacional – Ensino Médio, Vol. 1. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica, 1999.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº CES/CNE 3**, de 23 de junho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de 143 graduação em Secretariado Executivo.

CARBONARI, M. E. E.; PEREIRA, A. C. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, Itatiba, v. 10, n. 10, p. 23-28, 2007.

CÉSAR, S. B. A Indissociabilidade Ensino, Pesquisa, Extensão e a Gestão do Conhecimento: Estudo em universidade brasileira. 2013. Projeto de Pesquisa (**Mestrado em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento**) – Universidade Fumec, Belo Horizonte, Minas Gerais, 2013.

CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, n. 24, p. 5-15, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a02.pdf>> Acesso em: 9 fev. 2018.

CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. **Pesquisa de métodos mistos**. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

FAZENDA, I. C. A. Utilidade, valor e aplicabilidade da interdisciplinaridade. In: **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 2011. 73-85.

_____. Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino. **Interdisciplinaridade**. São Paulo, v.1, n.6, - abr. 2015. São Paulo: PUCSP, 2015. 9-17.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, 2012. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 5 fev. 2018.

GODOY, A. S. Estudo de caso qualitativo. In: GODOI, C. K. Org(s). **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais**. São Paulo: Saraiva: 2010. 115-146.

JEZINE, E. As práticas curriculares e a extensão universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curriculares.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2018.

MACKE, J. A pesquisa-ação como estratégia de pesquisa participativa. p. 207 a 236. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). 2.ed. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MINAYO, M.C.O. **Desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007.

MOITA, F. M. G. da S. C; ANDRADE, F. C. B. de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14 n. 41 maio/ago. 2009. 269-280.

REDE NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. **Documentos**. Plano Nacional de Extensão Universitária, 2001. Disponível em: <www.renex.org.br> Acesso em: 12 fev. 2018.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SMOLE, Kátia S., DINIZ, Maria I. **Ler, escrever, resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática.** Porto Alegre, RS: Artmed Editora, 2001.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações.** São Paulo: Atlas, 1997.

UMBELINO, M.; ZABINI, F. O. A importância da interdisciplinaridade na formação do docente. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2014, Sorocaba. **Anais** Sorocaba, Programa de Pós Graduação em Educação, 2014. p. 1-8.

UNICENTRO, **Resolução nº 128/2014- COU/Unicentro**, de 6 de novembro de 2014. Aprova as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Secretariado Executivo, Bacharelado, da UNICENTRO, *Campus Santa Cruz*. Disponível em: <<http://www.unicentro.br/atos/201411141000408794.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2018.

VAZ, C. de F. M.; STOCCO, J. A. P.; OLIVEIRA, I. R. de. A extensão universitária no Secretariado Executivo: algumas contribuições do projeto Super'ação – secretariado vai à escola. **Cataventos.** Cruz Alta, v. 1, 2014.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente organizacional 3, 4, 24, 34, 35, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 109, 110, 113, 115, 118, 120

Áreas de pesquisa 26

Assessoria 3, 47, 73, 92, 129, 137, 139, 144, 148, 149

C

Competência comportamental 14, 15, 17, 22, 24

Competitividade 19, 59, 112, 124

Currículo 28, 127

E

Empregabilidade 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48

Estágio 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 146

Estágio supervisionado 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 84, 146

Exercício ilegal da profissão 125, 126, 128, 134

Extensão Universitária 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13

G

Gerenciamento de projetos 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 97, 98

Gestão de projetos 86, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 150

H

Habilidades 5, 13, 15, 16, 17, 20, 24, 42, 43, 44, 47, 56, 59, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 110, 121, 122, 138, 148

I

Interdisciplinaridade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 13

M

Mapeamento 75, 81, 120

Mercado de trabalho 26, 27, 33, 38, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 76, 87, 88, 100, 107, 108, 128, 135, 141

N

Nomenclaturas 125, 126, 128, 129, 130, 131, 134

P

Perfil profissional 31, 54, 60, 86, 87, 93, 99, 101, 108, 137

Profissional 3, 5, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 68, 69, 72, 74, 75, 76, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149

R

Relação Interpessoal 14, 15, 22, 23

Resiliência 99, 100, 101, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124

S

Secretário executivo 1, 2, 3, 5, 10, 11, 12, 13, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 38, 39, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 62, 63, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 122, 125, 128, 131, 136, 137, 139, 144, 146, 147, 148, 149

Secretário Paroquial 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148

T

Trabalho 4, 5, 6, 9, 10, 12, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 116, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

U

Universidade Federal de Sergipe 74, 75, 76, 79, 136

V

Vida acadêmica 49, 50, 53, 55, 58, 59, 60

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-610-2

